

ATA DA 76^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

Ao décimo sexto dia do mês de abril de dois mil e dezoito reuniu-se o Conselho de Administração do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – na sua sede, à Rua da Quitanda, número cento e seis, terceiro andar, com a presença de oito membros, conforme lista de presença anexa. Constatada a presença de quórum para deliberação, instalou-se a reunião, presidida pelo Conselheiro Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, Secretário Estadual de Fazenda e Planejamento, e secretariada pela representante dos Segurados do Poder Executivo, Conselheira Francisca Rodrigues Talarico. A pauta desta reunião, encaminhada previamente aos Conselheiros, foi a seguinte: Deliberação. Item Um. Eleição de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário do Conselho de Administração, conforme o artigo treze, parágrafos primeiro ao quarto do Regimento Interno do CONAD. Item Dois. Aprovação da Avaliação Atuarial dos Fundo Financeiro e Previdenciário. Item Três. Aprovação do Balanço de dois mil e dezessete. Informes. Item Um. Acompanhamento da operação de securitização de Royalties e Participações Especiais. Item Dois. Fluxo de caixa do Rioprevidência. Item Três. Evolução dos Benefícios Previdenciários e COMPREV. Item Quatro. Acompanhamento da Auditoria de Benefícios. O Conselheiro Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes iniciou a reunião agradecendo a presença dos demais Conselheiros e, após as considerações iniciais, passou ao Item Um da pauta de Informes. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes explicou que nova operação de cessão de royalties no valor de seiscentos milhões de dólares americanos aconteceu na semana anterior à da realização desta reunião de Conselho, tendo sido feita nos moldes da cessão da série Um de Dois Mil e Quatorze, com taxa de oito



ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

por cento ao ano. O Conselheiro Pedro Paulo Marinho de Barros alertou que os juros eram muito altos. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes apontou que atualmente Rio de Janeiro e Brasil não se configuram como grau de investimento como foram no ano de dois mil e quatorze, e que nem os juros do Risco Petrobras seriam conseguidos. Pelo fato de o Estado do Rio de Janeiro estar passando por graves dificuldades, segundo o Conselheiro Luiz Cláudio Gomes, foi obedecida uma oferta pública, assim como é feito nos Estados Unidos. Entretanto, só foi possível reduzir a taxa até o valor mencionado. O Conselheiro José Roberto Portugal Compasso disse que, como a operação já foi realizada, não estaria mais ao alcance do CONAD. O Conselheiro acrescentou que a solução obtida com a cessão de royalties permitiu que o aumento das despesas do Estado perdurasse nos últimos anos. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes argumentou que se o Estado do Rio de Janeiro estivesse com o fluxo de caixa equalizado, nenhuma dessas operações de securitização deveria ser feita. E, segundo o mesmo, o déficit do Rioprevidência previsto para este ano é de treze bilhões de reais. O Presidente explicou, então, que a operação será feita pelo Banco do Brasil, havendo um prazo de dois anos para o início do pagamento. O Conselheiro Luciano Oliveira Mattos de Souza perguntou se o cenário seria de aumento do déficit financeiro, e o Conselheiro Luiz Cláudio Gomes alertou que o déficit tende a crescer, mas, que, em algum momento se reduzirá devido à segregação de massa e à preservação do fundo previdenciário, que é capitalizado. O Conselheiro Luciano de Souza solicitou que fosse apresentado estudo sobre o pagamento da operação de cessão de royalties. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes passou ao **Item Um** da pauta de **Deliberações**. Foram eleitos, por unanimidade, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente,



ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

Primeiro Secretário e Segundo Secretário do Conselho de Administração, respectivamente, o Secretário de Estado de Fazenda e Planejamento, Conselheiro Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes; o Secretário de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico, Conselheiro Sérgio Pimentel Borges da Cunha; o representante dos Segurados do Poder Executivo, Conselheira Francisca Rodrigues Talarico; e o representante da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Conselheiro Roberto Lúcio Cordeiro. Item Dois. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes destacou que o déficit técnico atuarial do fundo financeiro, de acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial fornecido pela Caixa Econômica Federal, corresponde a mais de seiscentos e trinta e dois bilhões de reais. O Presidente do CONAD apontou os motivos do crescimento do déficit atuarial no plano financeiro: mudança na metodologia de cálculo, o qual passou a ser feito com taxa de juros real de zero por cento ao ano; volatilidade do valor do Brent, o ativo do plano; mudança de tábua IBGE dois mil e quatorze para dois mil e dezesseis; elevação da folha de ativos devido aos aumentos escalonados, que refletiram na folha de pagamento do Rioprevidência por causa da paridade de grande parte dos beneficiários com os servidores ativos; envelhecimento da massa; e base mais consistente, devido à mudança do sistema SAPE para o SIGRH. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes passou aos dados do fundo previdenciário: o plano capitalizado possuía dezoito mil quinhentos e noventa e sete servidores ativos, doze aposentados por invalidez e vinte e oito pensões. O Presidente do Conselho apresentou a taxa de juros real a cinco por cento ao ano como principal hipótese financeira utilizada no cálculo atuarial do fundo



ATA DA 76^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

previdenciário, de acordo com as Portarias MPS número quatrocentos e dois e número quatrocentos e três, de dois mil e oito, e exibiu as principais hipóteses biométricas empregadas em função do evento gerador. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes expôs a discriminação da quantidade de ativos, de aposentados e de pensões, e exibiu as variações no quantitativo de participantes do plano, as variações de salários e benefícios médios, e as variações das folhas de salários e benefícios entre os exercícios de dois mil e dezesseis e dois mil e dezoito. O Presidente do CONAD informou, ainda, o valor do superávit técnico atuarial do fundo previdenciário: cento e sessenta e cinco milhões duzentos e vinte e nove mil duzentos e vinte e seis reais e setenta centavos, e disse que este plano tem se mostrado sustentável financeira e atuarialmente. O Conselheiro Luiz Cláudio Gomes apontou os motivos do crescimento do superávit atuarial no Fundo Previdenciário: plano em fase de acumulação de reservas; majoração da alíquota de contribuição previdenciária de onze por cento para quatorze por cento; superação da meta atuarial pela área de investimento; crescimento apesar da mudança da tábua IBGE dois mil e treze para dois mil e quatorze; evolução apesar do envelhecimento da massa; e reforma das pensões por meio da Lei número sete mil seiscentos e vinte e oito, de dois mil e dezessete. A Avaliação Atuarial dos Fundos financeiro e previdenciário foi colocada em votação e foi aprovada pelo Conselho de Administração do Rioprevidência. Item Três. O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência, Robson Leite de Albuquerque, apresentou o Balanço do Exercício de dois mil e dezessete: no fundo financeiro, as receitas realizadas totalizaram doze bilhões seiscentos e dez milhões



ATA DA 76^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

duzentos e trinta e um mil novecentos e vinte reais e sessenta e seis centavos. Deste total, as receitas provenientes de royalties e participações especiais foram responsáveis por quarenta e um vírgula trinta e três por cento da arrecadação, seguidas das contribuições previdenciárias, responsáveis por trinta e oito vírgula quarenta por cento. Compensação previdenciária equivaleu a zero vírgula setenta e oito por cento das receitas acumuladas até dezembro de dois mil e dezessete, e os rendimentos das aplicações financeiras corresponderam a zero vírgula zero um por cento. O Diretor Robson de Albuquerque elucidou que as receitas arrecadadas no ano de dois mil e dezessete variaram positivamente em cento e setenta e nove vírgula trinta e um por cento em relação ao período anterior. De acordo com o Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência, as despesas liquidadas referentes ao exercício de dois mil e dezessete totalizaram vinte e três bilhões seiscentos e oito milhões oitocentos e um mil quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos. Com relação à composição das despesas, o Diretor Robson de Albuquerque esclareceu que as despesas previdenciárias foram responsáveis por oitenta e um vírgula sessenta e sete por cento do valor; enquanto que as despesas administrativas corresponderam a zero vírgula setenta e nove por cento; sentenças judiciais e precatórios responderam por zero vírgula dezessete por cento; e restituição de receita de ativos com cessão definitiva de royalties equivaleram a dezessete vírgula quarenta e nove por cento. O Diretor Robson de Albuquerque mostrou gráficos com o Balanço Patrimonial consolidado, com a composição do ativo real do fundo e com a composição do passivo real do fundo



ATA DA 76^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

referentes ao exercício de dois mil e dezessete. O Diretor de Administração e Finanças do Rioprevidência passou às demonstrações contábeis do fundo previdenciário: as receitas realizadas totalizaram trezentos e três milhões cento e setenta e dois mil cento e sessenta e um reais e sete centavos. Deste total, as receitas provenientes das contribuições previdenciárias foram responsáveis por setenta e nove vírgula trinta e cinco por cento da arrecadação, enquanto que os rendimentos de aplicações financeiras foram responsáveis por vinte vírgula cinquenta por cento, e demais receitas por zero vírgula quinze por cento. De acordo com o Diretor Robson de Albuquerque, as despesas liquidadas referentes ao exercício de dois mil e dezessete totalizaram quatorze milhões trezentos e cinquenta e um mil duzentos e noventa e sete reais e sete centavos. Com relação à composição das despesas, elucidou que as despesas administrativas correspondem a noventa e um vírgula vinte e oito por cento; enquanto que as despesas previdenciárias são responsáveis por oito vírgula setenta e dois por cento do valor. Por fim, o Diretor apresentou gráficos com o balanço patrimonial consolidado, com a composição do ativo real do fundo e com a composição do passivo real do fundo referentes ao exercício de dois mil e dezessete. O item foi colocado em deliberação e o balanço do exercício de dois mil e dezessete foi aprovado pelos Conselheiros presentes. Passou-se ao Item Dois da Pauta de Informes. O Diretor-Presidente do Rioprevidência, Conselheiro Reges Moisés dos Santos, apresentou gráfico com o fluxo de caixa do fundo financeiro, que é deficitário, considerando os acordos waiver cinco e seis e a captação internacional de dois mil e dezoito, que adicionaram ao



ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

Rioprevidência uma liquidez de quatro bilhões e quatrocentos mil reais. De acordo com o Conselheiro Reges dos Santos, com relação à operação de captação no mercado internacional, o waiver aprovado em março de dois mil e dezoito gerou a aprovação de nova emissão de títulos, encerrou a amortização acelerada e finalizou o uso do saldo das contas reservas para amortização; a captação da série Um de Dois Mil e Dezoito ponto Um totalizou o montante de seiscentos milhões de dólares americanos, com vencimento em abril de dois mil e vinte e oito, carência de dois anos para pagamento e taxa de juros de oito vírgula dois por cento ao ano; e os títulos emitidos estão sendo negociados no mercado secundário com valor acima do valor de face. Item Três. O Diretor-Presidente do Rioprevidência informou que o setor de Compensação Previdenciária -COMPREV arrecadou no exercício de dois mil e dezessete o valor total de cento e um milhões novecentos e seis mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e sete centavos. **Item Quatro.** O Conselheiro Reges Moisés dos Santos apresentou dados da economia do Fundo com a auditoria de benefícios: no ano de dois mil e dezessete, a economia acumulada com a suspensão de benefícios indevidos alcançou vinte e quatro milhões trezentos e noventa e dois mil quatrocentos e noventa e um reais e cinquenta e cinco centavos, e a realizada no ano corrente totalizou, até o mês de fevereiro, dois milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos. De acordo com o Diretor-Presidente do Rioprevidência, de dois mil e doze a fevereiro de deste ano, a evolução da economia acumulada totalizou um bilhão oitocentos e quatro milhões novecentos e sessenta mil reais, o equivalente a uma



ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

economia mensal de trinta e seis milhões e quinhentos mil reais ao mês. O Conselheiro Reges Moisés dos Santos disse que fará apresentação sobre o Sistema de Cooperação Previdenciária do Rioprevidência – Sicoprev. O Diretor-Presidente do Fundo informou, ainda, que o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro elogiou o Sicoprev e que recomendará aos municípios do Rio de Janeiro a adesão ao sistema. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Conselheiro Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, e eu, Francisca Rodrigues Talarico, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Presidente do Conselho e por todos os Conselheiros presentes.

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Subsecretário de Estado de Fazenda e Planejamento

Reges Moisés dos Santos

Diretor-Presidente do Rioprevidência

Francisca Rodrigues Talarico

Representante dos Segurados do Executivo



ATA DA 76^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 16.04.2018

CONTINUAÇÃO DAS ASSINATURAS DOS PRESENTES NA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2018.

Paulo Renato Bastos Rodrigues Marques

Representante da Secretaria de Estado da Casa Civil e Desenvolvimento

Marcia Correia Hollanda

Representante dos Segurados do Tribunal de Justiça

José Roberto Portugal Compasso

Representante do Tribunal de Justiça do RJ

Pedro Paulo Marinho de Barros

Representante do Ministério Público

Luciano Oliveira Mattos de Souza

Representante dos Segurados do Ministério Público